

[cumprimentos]

Hoje é um dia de grande significado para a Lira Madalense e para o Concelho da Madalena, que se enche de orgulho ao ver uma das suas mais antigas e importantes instituições comemorar o seu centésimo décimo nono aniversário.

Cento e dezanove anos são sem dúvida uma data marcante. São cento e dezanove anos de luta, de superação, de dedicação à arte que ergueram esta coletividade, hoje símbolo de orgulho para todos os madalenenses.

Uma longa história, um sonho de um visionário, o Padre Manuel Garcia Dutra, que em 1897 ousou acreditar, neste projeto que contribuiu de forma indelével para democratizar o acesso às artes no nosso Concelho e dinamizar a esfera social.

Hoje, volvido mais de um século, a Filarmónica Lira Madalense é um dos baluartes da cultura deste Município, parte integrante do seu património artístico, da sua identidade, que muito nos honra pela excelência perpetuada ao longo dos anos e por todos reconhecida.

Luís Fagundes Duarte, Diretor Regional da Cultura, em 1987, afirmou mesmo que a Música das Sete Cidades, como é conhecida, não se tratava “apenas de uma filarmónica entre

todas as outras, mas sim de uma das melhores e mais ativas – se não mesmo a mais ativa das filarmónicas dos Açores.” Esta qualidade e dinamismo palpáveis da banda mantêm-se nos dias de hoje.

Num abraço fraterno, a Lira promove a partilha, a comunhão, o convívio caloroso, com uma clara vertente relacional, numa ponte intergeracional onde se perpetua a paixão pela música e os saberes transmitidos dos mais velhos aos mais novos, num ciclo que se renova a cada jovem que ingressa nesta filarmónica, um verdadeiro espaço de afeto e memórias.

Ao longo destes 119 anos, quantas histórias foram partilhadas, entre o riso dos mais novos e o sábio conselho dos mais velhos, em cada noite de ensaio? Quantas alegrias, aventuras e façanhas foram vividas nas viagens realizadas pela Lira com os seus músicos? Quantos dos nossos jovens saíram pela primeira vez desta ilha, abrindo os seus horizontes, numa aprendizagem única, graças à Lira?

Ciente do papel essencial desta filarmónica, da sua representatividade na comunidade, o Município da Madalena prestou homenagem a esta banda, atribuindo o seu nome a uma das principais ruas das Sete Cidades, enaltecendo e perpetuando no tempo o seu percurso notável.

Enquanto Presidente da Câmara Municipal da Madalena reitero novamente o meu aplauso e agradecimento a esta

banda pelo seu contributo em prol da promoção da cultura artística do nosso Município, da dinamização cívica e social.

Saúdo a Direção da Filarmónica Lira Madalense; o seu Presidente; todos os membros dos órgãos sociais; todos os músicos, pelo seu contributo e engrandecimento desta banda; bem como o seu maestro, Nuno Pereira, pelo talento, dedicação.

Na edição comemorativa do centenário desta filarmónica, escrita pelo Dr. Manuel Tomas e publicada com o apoio da autarquia, lê-se: “A Lira Madalense nasceu por vontade de um padre, renasceu pelo amor de uma mulher, vive e viverá por vontade e amor de todos os seus músicos e apoiantes”.

Sei que a vossa vontade e o vosso amor levarão esta grande instituição a conquistar os maiores sucessos. Esta é a minha profunda convicção. Uma longa vida à Sociedade Filarmónica Lira Madalense.

Muito obrigado! Bem hajam!